



B0411

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DE SUBSTÂNCIAS CORANTES NA ALTERAÇÃO DE COR DO ESMALTE, DENTINA E DIFERENTES COMPÓSITOS

Mauricio Bottene Guarda (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador),
Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo neste estudo foi avaliar o pH e a influência da temperatura de refrigerante à base de cola, suco de laranja, vinho tinto, café e saliva artificial (controle) na estabilidade de cor do esmalte, dentina e compósitos. Blocos de dente bovino (450), sendo 150 com esmalte, 150 com dentina e os demais com esmalte e dentina foram restaurados com duas resinas compostas (Z350 XT e IPS Impress Direct) e separados em 15 grupos (n=10), de acordo com as temperaturas (5°C, 37°C e 55°C) e soluções de imersão. As amostras foram armazenadas imersas em saliva artificial a 37°C. Três vezes ao dia, por 15 minutos, as amostras eram imersas nas soluções teste a 37°C, 5°C e 55°C. O monitoramento da cor foi realizado por espectrofotometria (sistema CIELab). O pH foi avaliado em pHmetro. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). Os resultados mostram que em todas as soluções os blocos que continham somente dentina foram os que tiveram maiores alterações de cor. Não houve diferenças entre as resinas utilizadas. De forma geral, não houve diferenças nos valores de pH das soluções nas temperaturas analisadas, sendo que o refrigerante à base de cola apresentou os menores valores de pH. Conclui-se que a temperatura teve pouca influência na alteração de cor dos substratos analisados.

Compósitos - Cor - Soluções